

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Travessa da Trindade, nº1 a 3
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → Pequena ruela que faz a ligação entre a Rua José Falcão e a Couraça de Lisboa. O seu topónimo advém do facto de estar localizada nesta artéria a frontaria principal da Igreja do Colégio da Trindade.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos. É um excelente exemplo de arquitectura portuguesa contemporânea. Tem como principais motivos de interesse os painéis pintados no cimo da fachada com motivos vegetalistas. Tratam-se de pequenos quadros feitos em estilo Art Nouveau. Tem pormenores decorativos muito interessantes. Referimo-nos à utilização, nos topos do edifício, da esfera armilar, usada e divulgado durante a vigência do Estado Novo. Há ainda que referenciar o uso do gradeamento em ferro forjado. Esta prática é muito comum a partir de finais do Século XIX e liga-se à Arquitectura do Ferro. Por fim, devemos chamar atenção para o pequeno painel de azulejos com a representação de S. Bento. Embora pareça tratar-se de uma obra corrente, estes pequenos painéis, típicos de meados do Séc. XIX/XX, são hoje muito raros, merecendo portanto uma atenção especial, pois eram manifestações artísticas e devocionais da cultura popular da cidade de Coimbra.
• Estado de Conservação → Bom

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O imóvel adaptado ao traçado íngreme da rua, tem uma das fachadas virada para a Couraça de Lisboa (nº 117), pelo que se recomenda a consulta da ficha respectiva. Este lado, virado para a frontaria da Igreja do antigo Colégio da Trindade, tem, devido ao traçado íngreme e irregular da rua, um pequeno degrau para um parapeito também reduzido, que dá acesso à porta. Esta estrutura é guarnecida a toda a volta com uma grade em ferro. Da esquerda para a direita abre-se uma janela de guilhotina com grade de ferro. Segue uma porta de duas folhas com cantaria no topo saliente. Depois temos uma porta de uma

folha (sem cantaria visível), à qual se segue como no anterior uma janela de duas folhas.

No andar seguinte abrem-se três varandas, com grade de ferro forjado. As portas de acesso são de duas folhas.

Ao nível da porta principal observa-se um pequeno painel de azulejos – representando S. Bento – e, por cima, um óculo para iluminar a divisão que lhe corresponde.

Embelezar as fachadas com pequenos painéis de azulejos, normalmente com o orago ou o padroeiro da cidade, foi uma prática que se tornou corrente a partir de meados do Século XIX e XX. – Não foi possível averiguar a sua autoria.

O andar seguinte segue o mesmo esquema, sendo que as varandas e as portas foram substituídas por janelas de duas folhas com bandeira fixa.

Todos os vãos são guarnecidos com cantaria pétreia, que se apresenta em bom estado de conservação.

No extremo do lado esquerdo foi colocado um candeeiro piramidal invertido, a imitar os antigos da Alta de Coimbra.

Entre a fachada e o telhado foram colocados, na horizontal, painéis pintados, representando motivos vegetalistas. As cores utilizadas foram o branco e o preto. Tratam-se de pequenos quadros feitos em estilo Art Nouveau.

O beirado é saliente. No telhado observam-se duas mansardas. Estão colocadas na mesma direcção vertical das janelas situadas na extrema direita da fachada.

No extremo esquerdo há a continuação de um pequeno terraço, suportado por cachorros de formato geométrico. A varanda é guarnecida com uma grade pétreia representando a esfera armilar – símbolo característico no Neo-Manuelino. (É curioso notar que este símbolo é usado em algumas fachadas de outros imóveis, todos localizados na Couraça de Lisboa. Este dado é importante, pois serve para determinar uma possível cronologia para o imóvel).

A fachada é recortada por um lintel branco, o que confere à fachada um bonito contraste.

A caleira e o tubo de queda não são visíveis.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → M^a Antónia Silva

• **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

• **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

• **Data do Levantamento** → Outubro de 2006

7. OBSERVAÇÕES

Edifício a intervencionar ao abrigo do Programa PRAUD 2002; à data da actualização da presente ficha, encontrava-se em execução o levantamento arquitectónico do imóvel para se proceder ao seu projecto de reabilitação.

Actualização da presente ficha:

Responsável → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data → Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Travessa da Trindade, nº5
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → Pequena ruela que faz a ligação entre a Rua José Falcão e a Couraça de Lisboa. O seu topónimo advém do facto de estar localizada nesta artéria a frontaria principal da Igreja do Colégio da Trindade.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos. Não tem pormenores decorativos ou arquitectónicos de registo. Pelas características “modernas” que apresenta encontra-se descontextualizado das moradias típicas da Alta de Coimbra.
• Estado de Conservação → Bom

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XX (2º metade)
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → Pequeno imóvel, adaptado ao traçado da rua, abre (da esquerda para a direita) com uma janela de duas folhas, sem cantaria, seguida de uma porta de uma folha, com postigo guarnecido por uma grade em ferro, também se cantaria pétreo. No piso seguinte rasga-se uma janela de duas folhas. Os pisos seguintes seguem o mesmo esquema. Há um pequeno beirado saliente. Da posição em que nos encontramos parece haver um acrescento posterior, um novo piso, mas muito recuado em relação à fachada. – Pode considerar-se este acrescento em altura como uma forma de ganhar novos espaços habitacionais. – Esta foi uma solução muito comum usada desde tempos imemoriais. Em Coimbra foi muito usada, principalmente em finais do Século XIX, momento em que o número de alunos na Universidade aumentou significativamente. A caleira e o tubo de queda são em metal.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → M ^a Antónia Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de

Coimbra

•**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Travessa da Trindade, nº9 a 11
● Freguesia - Almedina
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → Pequena ruela que faz a ligação entre a Rua José Falcão e a Couraça de Lisboa. O seu topónimo advém do facto de estar localizada nesta artéria a frontaria principal da Igreja do Colégio da Trindade.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos. O imóvel não tem pormenores notáveis, nem elementos decorativos com interesse. No entanto como não apresenta elementos dissonantes, podemos considerá-lo como mais um dos típicos prédios da Alta Coimbrã, construídos na segunda metade do século passado.
● Estado de Conservação → Bom

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XX (2º metade)
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → Estamos perante um pequeno imóvel, adaptado ao traçado íngreme da rua. Abre, no rés-do-chão (da esquerda para a direita), com uma porta de duas folhas com bandeira fixa. Segue na descrição uma janela de duas folhas com bandeira fixa e uma porta de duas folhas. Esta janela foi aberta posteriormente para fazer a iluminação/arejamento da divisão que lhe corresponde. Esta estrutura de duas portas é típica da casa tardo-medieval de Coimbra: duas aberturas, uma de entrada directa na loja, outra privada, para a casa. É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade. O 1º andar é rasgado por duas janelas de duas folhas com bandeira. O mesmo esquema é repetido nos andares seguintes. Observa-se, ainda, um lintel branco a separar o 1º andar do 2º. Há também a salientar a cor usada nas cantarias – o branco – que faz um bonito contraste com o verde da fachada. A caleira e o tubo de queda são em metal.
--

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- Autor** → M^a Antónia Silva
- Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Travessa da Trindade, nº13
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Comércio (fotocópias)/Habitação
• Enquadramento → Pequena ruela que faz a ligação entre a Rua José Falcão e a Couraça de Lisboa. O seu topónimo advém do facto de estar localizada nesta artéria a frontaria principal da Igreja do Colégio da Trindade.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos. O imóvel não tem pormenores notáveis, nem elementos decorativos com interesse. No entanto como não apresenta elementos dissonantes, podemos considerá-lo como mais um dos típicos prédios da Alta Coimbrã, construídos na segunda metade do século passado.
• Estado de Conservação → Bom

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XX (2º metade)
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → Estamos perante um pequeno imóvel, adaptado ao traçado íngreme da rua. Abre, no rés-do-chão (da esquerda para a direita), com duas portas de duas folhas com cantaria pétreo saliente. Esta estrutura de duas portas é típica da casa tardo-medieval de Coimbra: duas aberturas, uma de entrada directa na loja, outra privada, para a casa. É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade. O 1º andar é rasgado por duas janelas de duas folhas com bandeira. O mesmo esquema é repetido nos andares seguintes. O beirado é saliente e tem a caleira embutida na estrutura do telhado. A caleira e o tubo de queda são em metal.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Mª Antónia Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.

- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Outubro de 2006